

INCIDÊNCIA DAS HELMINTOSES EM CRIÚVA, DISTRITO DE CAXIAS DO SUL, RIO GRANDE DO SUL — ESTUDO MÉDICO-SOCIAL



Raul di Primio

Criúva, com altitude aproximadamente de 1.000 metros, é um aprazível distrito de Caxias do Sul. Conta com uma população de 6.000 habitantes, incluindo a paróquia que abrange maior extensão territorial.

A sede, que possui uma sub-delegacia de Polícia, está situada em um dos pontos mais culminantes donde se descortina belo panorama com a sucessão de morros e vales de aspectos variados e encantadores, revestidos de florestas em raros pontos respeitados pelo homem.

Alguns escassos e isolados pinheiros, por serem ainda novos, não foram derrubados pela faina destruidora e impiedosa do homem para industrialização, sem replantio nem o mínimo vislumbre de previsão econômica.

De mais de vinte serrarias que existiam na época do apogeu do comércio e de uma grandeza efêmera durante a exploração da madeira, restam escombros e vestígios de uma indústria que desapareceu dominada pelo machado.

A vila se resume em uma longa rua, bem larga, de aspecto simples, mas agradável, sem calçamento e com luz fluorescente (Fig. 1).

As casas são de madeira e raras de material. Destaca-se a igreja, toda de pedra trabalhada, no ponto principal da povoação (Fig. 2).

No interior do distrito predomina a construção de madeira com a cobertura de telha comum ou de tábuas. Não há rancho de barro ou vivendas precárias e outros fatores pelas más condições, ligados estritamente à epidemiologia da doença de Chagas.

As casas são construídas sem nenhuma exigência técnica ou fiscalização, nem simples esquema de construção, atendendo aos imperativos de ordem higiênica.

FATORES METEOROLÓGICOS

Para o registro dos variados fenômenos meteorológicos oriundos da altitude, só existe um pluviômetro.

O clima, afora o rigoroso inverno, acom-

panhado de freqüentes geadas e nevadas, é ótimo, motivo da afluência de veranistas e turistas no verão, para o que muito facilitam as boas estradas de acesso.

A excelência do ambiente tem atraído pessoas para a terapêutica do repouso e particular sedativo do sistema nervoso.

De maneira anômala as geadas já se fizeram presentes uma vez em outubro e novembro.

TOPOGRAFIA

A região é acidentada. Não muito distante da vila, corre, de maneira tortuosa, o rio das Antas, nos vales profundos entre morros altos, oferecendo sucessivos e deslumbrantes panoramas.

Em outra direção estende-se a zona de "campo dobrado" ou de "cima da serra" como regionalmente é chamado, pelas ondulações acentuadas do terreno recoberto de gramíneas alternando com outros tipos de vegetação alta.

*
* *

FATORES SOCIAIS

Índole do povo

O povo é simples, operoso e pacífico, passível à educação sanitária, quando psicologicamente bem dirigida, como facilmente observei.

Assistência social

Em Criúva não existe nenhuma entidade de Assistência social de interesse coletivo ou filantrópico como em outras localidades de maior expressão comercial e social onde atuam os Clubes de Rotary, Lions e outros com os mais elevados desígnios.

Variedades de Linguagem

Em todas as partes fala-se português e

entre alguns moradores antigos ainda perdura um sotaque característico do dialeto italiano.

Não se observa a obstinada preocupação da conservação da língua dos ancestrais como sói acontecer com os descendentes alemães.

A principal colonização é de origem italiana. As casas são geralmente assejadas e a maioria possui árvores frutíferas e hortas. Os vinhedos são freqüentes.

Em outras zonas há predominância do elemento nacional com aspectos diferentes.

Religião

A religião predominante é a católica.

A superstição é observada, assim como a crença nas benzeduras e quejandos.

Praticamente, não existe o espiritismo.

O clero tem auxiliado, sob várias faces, todos os eventos que visam ao maior desenvolvimento local, destacando-se, nos últimos tempos, a ação continuada e benéfica do padre Frederico Taufer.

Prostituição

Não existe prostituição declarada, circunstância que explica incursões dos homens às localidades próximas para a realização das relações sexuais.

Divertimentos

Na zona rural o dia escoa-se com o trabalho árduo da lavoura e o repouso da noite recupera a energia despendida.

A falta de cinema é compensada, para alguns mais economicamente favorecidos, pela televisão do que participam vizinhos e amigos.

Espaçadas festas sociais, ou de beneficência de cunho religioso ou do grupo escolar, despertam a população calma e pacífica da bucólica Criúva.

Analfabetismo

O grau de analfabetismo é relativamente pequeno pela maior facilidade que encontram as novas gerações.

Alcoolismo e Vícios Sociais

Os colonos, de maiores recursos financeiros, fabricam o vinho para seu próprio

consumo, sempre de boa qualidade, puro e de paladar agradável.

E' grande o uso de aguardente e, em menores proporções, o da cerveja.

O fumo é generalizado entre homens e mulheres, assim como o chimarrão.

O cultivo da erva-mate não se adapta bem às particulares condições mesológicas da região.

Na sede muitos viciados jogam cartas, desperdiçando tempo e dinheiro, indiferentes aos problemas locais, enquanto outros em determinadas horas dedicam-se ao jôgo da bocha.

Êxodo da População

Não tem havido acentuado êxodo do sexo feminino para os grandes centros, enquanto, por vários motivos, o contrário tem ocorrido com os rapazes, principalmente depois de convocados para o serviço militar.

Atividade rural, indústria e comércio

A maior atividade em Criúva é o árduo trabalho rural. Os principais produtos agrícolas são: trigo, milho, feijão, batata, amendoim e mandioca.

A produção de uva atende à fabricação de vinho, em termos domésticos, quase sempre puro e de excelente qualidade para uso dos próprios produtores e venda do excedente.

O distrito não possui representação bancária, cujas transações são efetuadas, de preferência, em São Marcos.

As poucas e modestas casas de comércio vendem artigos mistos e variados, visando às principais utilidades domésticas e agrícolas.

Energia Elétrica

Na sede do distrito o sistema de iluminação é a energia elétrica resultante do aproveitamento da queda d'água de 75 metros, do rio Mulada, por iniciativa e propriedade do Sr. Fioravante Bertussi, com linhas que se estendem e beneficiam grande parte da região, proporcionando conforto e melhores condições de vida à pacífica e laboriosa população.

Pequenas quedas d'água originam proporcionais geradores elétricos para os respectivos proprietários com cessão, às vezes, às circunvizinhanças. Moinhos hidráulicos,

aproveitando os desníveis da água são encontrados no interior.

Como decorrência da relativa difusão da corrente elétrica em grande área, funcionam rádios e alguns aparelhos de televisão que estabelecem constante e providencial comunicação com o meio exterior, para o que concorrem, também, rádios de baterias, de pilhas e transístores.

Infelizmente, os sanitaristas desavisados, até então, não têm aproveitado êsses fatores, sempre eficientes, para maior difusão da educação sanitária e transmissão dos salutar e imprescindíveis conhecimentos da Medicina Preventiva.

Instrução pública

Criúva possui o "Grupo Escolar João Pilati", na sede do distrito, com a matrícula de 104 escolares em 1967, em prédio adrede construído, dotado de satisfatórias condições higiênicas (Fig. 3).

Os alunos, em geral com bom aspecto físico, comparecem às aulas obrigatoriamente com aventais e calçados.

Entrementes, no trajeto, quando se dirigem à escola ou demandam às respectivas residências, muitos colegiais retiram os calçados de vários tipos.

Na povoação de "Mulada" funciona o "Grupo Escolar Irmão Pedro" com boa matrícula, em prédio apropriado.

Imprensa

Um fator negativo, entravador ao desenvolvimento do distrito, é a falta de circulação dos jornais, tanto da Capital do Estado como de outras cidades, o que contribui para o seu maior isolacionismo.

Assistência Médica

O distrito de Criúva não dispõe de hospital nem de médico residente. Uma prestímosa enfermeira, nas eventualidades, executa o que é possível.

Praticamente, o atendimento ou a assistência médica realiza-se no município mais próximo que é São Marcos ou, em certas circunstâncias, em Caxias.

O mesmo ocorre com os exames laboratoriais para elucidação diagnóstica.

Sem assistência médica local, evidente-

mente, não existe Medicina Preventiva, nem gratuidade de serviços profissionais.

A presença de um médico em Criúva requer indenização do tempo dispendido na viagem, computação do seu afastamento do consultório na cidade onde reside e a remuneração do serviço profissional prestado.

Corolariamente, a falta do médico na localidade motiva, infalivelmente, o exercício ilegal da medicina e a prática constante e arraigada de benzedeadas, simpatia, "chumbadeira" e quejandos.

Muitos ainda acreditam na influência das fases lunares na medicação anti-helmíntica.

As casas comerciais, na grande maioria, vendem diversos medicamentos.

Doenças Regionais

A determinação da incidência das doenças regionais é prejudicada pela falta de assistência médica e, corolariamente, de dados estatísticos.

São freqüentes as doenças dos aparelhos digestivo e respiratório, respectivamente, no verão e inverno.

O aspecto da população é geralmente satisfatório. Nota-se, entretanto, na população infantil variável estado anêmico, contrastando com a melhor aparência hígida dos habitantes de outras colônias do Estado.

Neste particular, entre a sede e o interior pouca diferença se observa, salvo nas localidades de Mulada e Agudo, onde as condições de vida são mais precárias, com acentuada prevalência de helmintoses.

Segundo informações obtidas tem havido nos últimos anos maior incidência de câncer e de tuberculose, assim como pronunciada ocorrência de infecções tifóides e paratífóides.

O bócio endêmico comum é mais freqüente na zona de mescla italiana de Agudo.

O passado mórbido de Criúva registra casos de difteria e de febres eruptivas.

Como evidencia o presente trabalho, a principal endemia é determinada por limitadas espécies de helmintos cosmopolitas, com acentuado e original domínio do *Ascaris lumbricoides* sem as intensas associações parasitárias observadas em outras regiões do Estado, agravadas com a presença de Ancilostomídeos.

Não obteve, por motivos óbvios, a estatística da mortalidade infantil.

Vacinação

As vacinações, até então realizadas, visaram a profilaxia da poliomielite e da varíola. A vacina tríplice, através do Posto de Saúde de Caxias do Sul, foi largamente aplicada.

Transmissores de doenças

A baixa temperatura observada no período compreendido entre dois a nove de maio de 1967, tempo que durou a investigação em Criúva, não permitiu uma eficiente pesquisa de transmissores de doenças, não obstante se encontrarem exemplares de moscas e mosquitos no interior das habitações.

Com o emprêgo particular e generalizado de inseticidas nas casas, os insetos são constantemente combatidos. Apenas um foco remanescente de percevejos, flagelo dos antigos que as gerações novas desconhecem, foi apontado por um morador antigo.

Não obtive informações seguras quanto à presença, no distrito, do *Ornithodoros brasiliensis*, existente na zona limítrofe de São Francisco de Paula, de aproximadas condições mesológicas.

Igualmente, foi negativa, na ocasião, a investigação de triatomíneos.

Na sede não são encontrados *Simulídeos* comuns, em regiões próximas, nos meses de verão.

Alimentação

A alimentação, de comprovada influência nas helmintoses, em Criúva, como alhures, depende dos fatores econômicos.

Variável e geralmente farta, como sói acontecer na zona colonial, consta de: carne, leite, ovos, feijão, arroz, batata, polenta, massa, mandioca, pão, etc.

E' relativamente satisfatório o consumo de verduras e frutas.

A carne, distribuída pelo único açougue da localidade, não é examinada, dada a falta de fiscais sanitários. O mesmo ocorre com o leite e demais alimentos.

Criações domésticas de porcos, ovelhas e galinhas, em proporções diferentes, contribuem para melhor alimentação da população.

Fossas

As poucas fossas que existem e nem sempre utilizadas, sem prévia determinação de localização, visando eventuais contaminações dos poços, não correspondem às exigências profiláticas.

As contaminações das lavouras, ou lugares habituais de trabalho, constituem prática condenável dos colonos desavisados.

Abastecimento d'água

Na vila a hidráulica inaugurada em novembro de 1966, distribui água sem nenhum tratamento químico ou processo de depuração.

No interior, o abastecimento d'água realiza-se por meio de poços, desprovidos, na grande maioria, de revestimento interno, sem guarda externa protetora e bombas de sucção. Localizados a esmo, não apresentam nenhuma precaução quanto a possíveis infecções e infiltrações do lençol freático.

Sempre que possível, são aproveitadas as vertentes mais próximas, denominadas de fontes ou "olhos d'água", cuja pureza d'água depende dos fatores ambientais, sem a necessária área de proteção ou qualquer medida de prevenção às eventuais contaminações.

Calçado

Em certas épocas do ano, o uso do calçado, de tipo variável, da bota ao simples chinelo, é uma necessidade imposta pela baixa temperatura.

Entretanto, o calçado é comumente dispensado pelo comodismo atávico ou economia.

Os sapatos são usados esporádica e convencionalmente aos domingos, nas cerimônias religiosas, sociais e outras.

A despeito da restrição do calçado, os exames coprológicos não evidenciaram a presença de *Ancilostomídeos*, salvo em uma pessoa que veraneia em zona de ancilostomose, provável origem da infestação.

Educação Sanitária

Em Criúva não há memória de nenhuma iniciativa de educação sanitária visando a erradicação das helmintoses e nem de outras questões de Saúde Pública de ordem geral ou atinentes ao meio rural.

Realizei, no início dos trabalhos, no amplo salão paroquial, com numerosa e atenta assistência, uma palestra sobre helmintoses acompanhada de numerosas e elucidativas projeções luminosas.

Incidência das Helmintoses

No distrito de Criúva, onde a natureza encantadora se une à excelência do clima, as helmintoses incidem em original aspecto, diferente de regiões próximas dotadas das mesmas condições de topografia, clima e de atividade profissional.

E' o que evidencia o presente trabalho, de iniciativa particular, realizado a expensas próprias, constituindo-se em mais uma contribuição para melhor conhecimento da geografia médica do Rio Grande do Sul.

Técnica dos exames coprológicos

Para o levantamento do índice helmintológico em Criúva, segui, dentro das possibilidades técnicas de então, e no laboratório de emergência instalado na parte térrea da casa canônica, dois processos paralelamente empregados para maior precisão dos resultados: exames diretos reiterados e método de Willis, como medida complementar e investigação específica da ancilostomose.

Resultados

Os dados estatísticos revelam certa originalidade parasitológica contrastando com resultados de outras regiões do Estado, em zonas e condições variáveis, com predominância do poliparasitismo.

Em Criúva, registra-se a prevalência do *Ascaris lumbricoides* e diminuta percentagem de *Trichuris trichiura*.

Por singular coincidência, do ponto de vista da profilaxia, da evolução no meio externo e da transmissão por processos análogos, que formam fatores semelhantes ou concorrentes, a discordante prevalência de uma espécie sobre a outra torna-se flagrante.

Ademais, em muitos trabalhos de campo, para determinação do índice de helmintoses, a técnica coprológica seguiu a mesma orientação, motivo porque os resultados podem ser comparados sem nenhuma discrepância.

CRÍUVA — Sede e arredores:

	Nº	%
<i>A. lumbricoides</i>	117	55,7
<i>T. trichiura</i>	2	0,9
<i>A. lumb.</i> + <i>T. trichiura</i>	9	4,2
Ancilostomídeo	1	0,4
Negativos	81	38,5
	210	
Positivos	129	61,4%
Negativos	81	38,6%

“G. E. João Pilati”

	Nº	%
<i>A. lumbricoides</i>	50	58,0
<i>T. trichiura</i>	4	4,7
<i>A. lumb.</i> + <i>T. trichiura</i>	7	8,2
<i>A. lumb.</i> + <i>T. trich.</i> + <i>Ancil.</i>	1	1,1
<i>A. lumb.</i> <i>E. vermicularis</i> ..	1	1,1
Negativos	22	25,0
	85	

Positivos	63	74,0%
Negativos	22	26,0%

Povoação da Mulada

	Nº	%
<i>A. lumbricoides</i>	25	69,4
<i>T. trichiura</i>	1	2,7
Negativos	10	27,7
	36	

Positivos	26	72,22%
Negativos	10	27,77%

“G. E. Irmão Pedro”

AGRADECIMENTO

Povoação da “Mulada” — Criúva

	Nº	%
A. lumbricoides	51	71,80
T. trichiura	3	4,22
A. lumb. + T. trichiura . .	5	7,00
Negativos	12	17,00
	—	
	71	

Positivos	59	83,0%
Negativos	12	17,0%

Consigno sincero agradecimento ao Rev. Pe. Frederico Taufer, vigário de Criúva, pela hospedagem que gentilmente ofereceu, na casa canônica, para a realização da campanha parasitológica que visou unicamente o bem público, com objetivos estritamente filantrópicos.

Expresso, outrossim, reconhecimento ao prestimoso Sr. Homero Gianastassio, no constante e espontâneo trabalho auxiliar que prestou nas diferentes fases da árdua tarefa.

Referência especial merece o Laboratório Usafarma, pela valiosa remessa de amostras de vermífugos atendendo o grande número de pessoas parasitadas, com ótimos resultados.

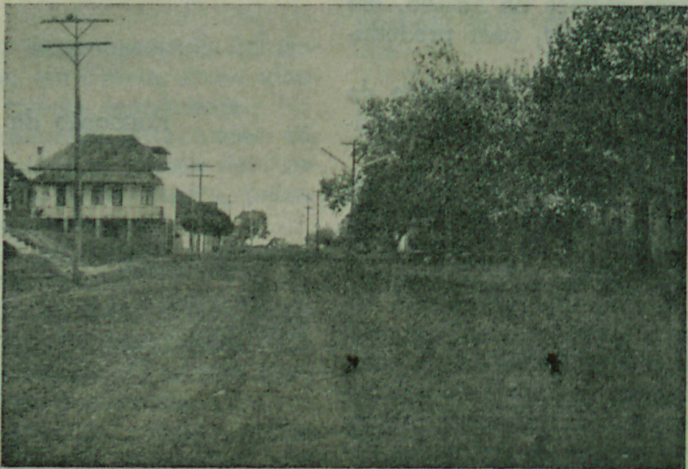


FIG. 1 — Rua da vila de Criúva

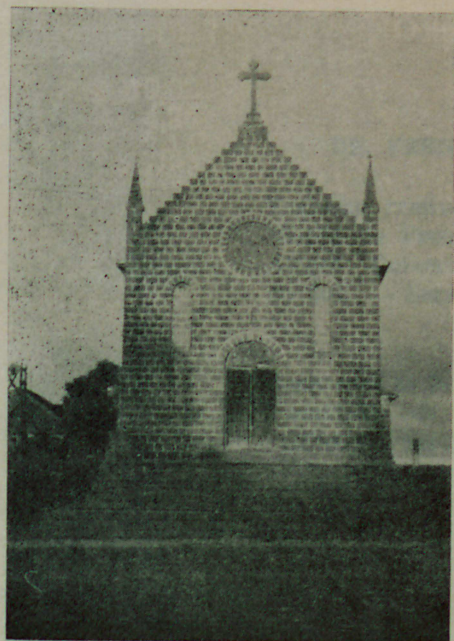


FIG. 2 — Igreja de Criúva



FIG. 3 — Escolares examinados do «G. E. João Pilati».